



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Avaliar a gestão interna do Instituto Cultural

Segundo o Relatório de auditoria de resultados intitulado “Gestão do acervo bibliográfico da rede de bibliotecas públicas” divulgado recentemente, nas bibliotecas públicas do Instituto Cultural (IC) existem 100 mil livros novos por colocar nas estantes há mais de 17 anos, que são suficientes para criar uma nova biblioteca; nos dois depósitos de livros que contêm mais de 400 mil documentos as condições de higiene são más, e os dejectos de ratos e as baratas mortas fazem companhia aos livros valiosos; ao longo destes anos nunca foi realizado o inventário do acervo bibliográfico, e não existem critérios para a selecção de livros¹. Na parte dos comentários gerais do referido relatório, diz-se que: verificaram-se insuficiências nos trabalhos básicos de gestão levados a cabo ao longo dos anos pelo Instituto Cultural, tais como a inadequada arrumação de livros nos Depósitos, a manutenção imprópria do acervo e, ainda, a falta de uma regular inventariação das colecções, o que revela que o pessoal do Instituto Cultural não possuía uma plena compreensão dos seus deveres e não era proactivo no exercício das suas funções. Se o Comissariado da Auditoria não tivesse realizado a presente auditoria, a direcção do Instituto Cultural continuaria sem ter consciência dos problemas que se foram acumulando ao longo dos anos, podendo até considerar que tudo

¹ Onde estão os 100 mil livros das bibliotecas públicas? - Página B1, Diário de Macau, 24 de Maio de 2018.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estava dentro da normalidade. Isto é inaceitável e deixou a sociedade espantada.

Nestes últimos anos, o Comissariado contra a Corrupção (CCAC) e o Comissariado da Auditoria emitiram várias recomendações ao IC, pois descobriu-se que este tinha procedido à adjudicação por ajuste directo de serviços sem recorrer à respectiva consulta de preços, nos termos da lei²; o IC foi criticado pelo CCAC por contratação de familiares e contratação irregular de centenas de trabalhadores³; no relatório de actividades divulgado em Abril passado, aponta-se que o Conservatório de Macau contratou docentes ilegais, violando a Lei da contratação de trabalhadores não residentes⁴; portanto, tudo isto demonstra que existem problemas ao nível da gestão interna no IC.

O IC tem de assumir várias funções e tarefas, mas isso não pode ser pretexto para a prática de irregularidades e ilegalidades. Segundo as autoridades, já foram resolvidos os problemas das bibliotecas, já foram concluídas a catalogação e a colocação nas estantes de 70 mil livros, os quais já se encontram disponíveis para empréstimo e leitura, e prevê-se a conclusão da catalogação dos restantes 30 mil livros ainda este ano; foram concluídas as obras de melhoria das condições ambientais dos depósitos de livros e que vão

² Páginas 54 e 55 do Relatório de actividades do Comissariado Contra a Corrupção 2015 - <http://www.ccac.gov.mo/pt/intro/download/2015pt3.pdf>.

³ Relatório de investigação sobre o recrutamento de trabalhadores em regime de aquisição de serviços por parte do Instituto Cultural.

⁴ Páginas 60 e 61 do Relatório de actividades do Comissariado Contra a Corrupção 2017 - <http://www.ccac.gov.mo/pt/intro/download/2017pt4.pdf>.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ser reforçadas as respectivas condições de higiene⁵. Tratando-se de um serviço público responsável, há que proceder a uma avaliação global da gestão interna de todas as suas funções e trabalhos, para averiguar se existem problemas, não se devendo corrigir os problemas apenas quando estes são detectados por terceiros, pois, a ser assim, o prestígio do Governo acaba por ser afectado. Tal como salienta o Relatório de auditoria, existem várias questões que o IC não pode deixar sem solução, designadamente a assunção de responsabilidades e a forma de solucionar os problemas de gestão⁶.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Registaram-se sucessivas irregularidades e omissões por parte do IC. A fim de recuperar a confiança dos cidadãos no Governo e de suprir as deficiências ao nível da gestão, as autoridades devem proceder a uma avaliação global da gestão interna de todas as funções e trabalhos do IC, e divulgar as respectivas soluções. Vão fazê-lo?
2. Em relação aos problemas de gestão das bibliotecas apontados no Relatório de auditoria, nomeadamente as insuficiências nos trabalhos básicos de gestão feitos ao longo dos anos, tais como a inadequada arrumação de livros nos depósitos, a manutenção imprópria do acervo e a

⁵ Tang Mei Lin: As condições ambientais dos depósitos de livros já foram melhoradas. - Notícias da Rádio Macau, 24 de Maio de 2018.

⁶ Página 57 do Relatório de auditoria de resultados intitulado “Gestão do acervo bibliográfico da rede de bibliotecas públicas” - <http://www.ca.gov.mo/files/PA3918pt.pdf>.

IO-2018-05-30-Wong Kit Cheng (p) apn



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

falta de uma regular inventariação das colecções, e ainda a atitude passiva perante os problemas, pois estes só são resolvidos quando detectados por terceiros⁷, as autoridades adoptaram as devidas medidas de melhoria. Mas, para além disso, devem definir planos concretos para otimizar os actuais serviços bibliotecários, a situação do acervo e os outros trabalhos, com vista ao aperfeiçoamento dos serviços das bibliotecas públicas de Macau. Vão fazê-lo?

3. Nestes últimos anos, o Governo envidou grandes esforços no desenvolvimento do sector da cultura. A sociedade já está à espera da nova biblioteca central há muito tempo, mas só recentemente é que foi aberto o respectivo concurso público, e entretanto, a população está preocupada com os actuais métodos de trabalho do IC. Quanto à coordenação, gestão e distribuição de tarefas, as autoridades devem definir planos rigorosos, para que os trabalhos da nova biblioteca central possam ser desenvolvidos sem sobressaltos. Vão fazê-lo?

30 de Maio de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng

⁷ Página 58 do Relatório de auditoria de resultados intitulado “Gestão do acervo bibliográfico da rede de bibliotecas públicas”.